

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Edna Aparecida Pereira¹

Vanessa Rodrigues Ferreira²

RESUMO

A música na Educação Infantil vem atendendo a objetivos alheios a questões próprias dessa linguagem que propicia a criança o desenvolvimento afetivo, estético, cognitivo, além de aguçar o raciocínio e aprendizagem. Compreender a importância da linguagem musical é refletir sobre nossa prática pedagógica, por que utilizar a música simplesmente como apoio pedagógico quando posso enriquecer minhas aulas estudando essa linguagem que tanto influência a vida da criança?

PALAVRAS – CHAVE: Música, Educação Infantil, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A descoberta do sentimento de Infância e da Educação Infantil está interligada, pois a Educação Infantil só começou a ser formulada a partir das mudanças nas concepções de infância.

A música também está ligada a Educação Infantil por sua capacidade de propiciar o desenvolvimento psíquico, intelectual e social da criança. O objetivo desse estudo é repensar as concepções de música enraizada no decorrer dos anos, respeitando-a como sendo de grande importância para a formação da criança. Vários estudiosos tem se preocupado com o ensino da linguagem musical. Autores como: Gardner (1995), Brito(2003), Meyer (2003), Craidy (2001), Gohn (2003), dentre outros, além dos conjunto de leis e documentos oficiais, na dimensão relativa à educação, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (LDBEN); o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), a Lei 11.769 (Lei da obrigatoriedade da música na Educação Básica) analisaram a influência e importância da música na educação, particularmente na Educação Infantil.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, UEG – Unidade Universitária Itaberaí - edna_aparecida_pereira@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, UEG – Unidade Universitária - Itaberaí - Vanessa_nega22@hotmail.com

METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter qualitativo e empírico na busca de compreender e interpretar, os diversos e variados textos oficiais sobre políticas educacionais, livros, documentário, entre outros. Terá como subsídio a pesquisa exploratória e de campo, por meio de estudos bibliográficos, o que segundo Salvador (1987), apud ARAÚJO, 2003, p.29, quer dizer “ utilização de fontes ou documentos escritos originais ou primários”. A pesquisa de campo se dará por meio de observações, entrevistas e questionário escrito. Os principais autores que serão abordados são: Craidy e Kaercher (2001), Bréscia (2003), Brito (2003) Gainza (1988), Nogueira (2003), outros que estudaram em suas respectivas literaturas “A influência da música na Educação Infantil”.

A coleta de dados será obtida através de entrevista com educadores de Educação Infantil da creche D da cidade de Itaberaí-Go, com a finalidade de levantar informações de como a música vem sendo trabalhada na instituição, será feita também observação do comportamento das crianças diante do trabalho com música, objetivando compreender e explicar a influência da música na Educação Infantil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Antigamente a criança era vista como um adulto em miniatura, a história da criança e da Educação Infantil está ligada. Como não havia preocupação com a formação e desenvolvimento da criança não teria por que existir uma educação que se preocupasse com essa formação. A descoberta do sentimento de infância faz que estudiosos da época como Piaget, Vigotski, entre outros passem a ter um olhar mais profundo sobre a criança e seu desenvolvimento.

As primeiras instituições para crianças de 0 a 6 anos, tinham caráter assistencialista, com a preocupação de suprir as deficiências de saúde, nutrição, educação e as do meio sócio cultural. A Educação Infantil passou por diversas mudanças até chegar a ser considerada, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/96), primeira etapa da Educação Básica onde "tem como a finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psíquico, intelectual e social" (art. 29).

A música é uma arte presente na história da humanidade desde os tempos mais antigos tendo sido considerada pelas antigas civilizações como fundamental para na

formação dos cidadãos. Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI – "é uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente" (1998, p. 45). A linguagem musical é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil III - RCNEI – ressalta também que "A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio" nesta perspectiva o som se torna música ao romper com o silêncio.

A música tem grande influência na vida da criança, traz alegria, paz, tranquilidade, atração e aprendizagem. Também facilita o processo de memorização, audição, observação, discriminação e reconhecimento de sons. Ela age na formação, no desenvolvimento e equilíbrio da personalidade da criança, segundo Nicolau (1985) "o acesso a música constitui-se nas possibilidades de criar, interpretar ou de ouvir podem ser estimuladas, desenvolvidas e educadas"

O cotidiano da Educação Infantil é repleto de atividades musicais usadas para formação de hábitos, atitudes e comportamentos (lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, fazer as refeições); nas comemorações e festividades; na memorização de conteúdos (números, letras do alfabeto, cores). No entanto, a riqueza da linguagem musical deveria ser mais aproveitada já que é uma linguagem que propicia a criança o desenvolvimento afetivo, estético, cognitivo, além de aguçar o raciocínio e aprendizagem. O RCNEI (1998, p. 47) afirma que "música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem."

A música é um estímulo que contribui no aprendizado, desempenhando um importante papel nas fases e etapas do desenvolvimento infantil por sua potencialidade de emocionar e sensibilizar. De acordo com Nogueira (2003) a música é uma linguagem universal, que ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço, sendo também uma grande aliada no trabalho com crianças com dificuldade de aprendizado e com crianças especiais, pois a música favorece a união, a cooperação e a comunicação. Na música

não existe cobrança de rendimento, pois sua forma de expressão deve ser respeitada, valorizada e estimulada.

A vivência e compreensão da linguagem musical propicia a abertura de canais sensoriais, facilitando a expressão de emoções, ampliando a cultura geral e contribuindo para a formação integral do ser. Todo indivíduo se manifesta de alguma maneira através da música em seus gestos e ações, contudo na escola essas manifestações devem ser articuladas, para que o aluno seja capaz de apreciar as atividades de música como parte integrante da sua linguagem.

A presença da música na educação é defendida pelo conjunto de leis e documentos oficiais, na dimensão relativa à educação, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (LDBEN); o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), a Lei 11.769 (Lei da obrigatoriedade da música na Educação Básica) além de normatizações, em nível estadual e municipal; documentos estes elaborados como forma de redimensionar as práticas pedagógicas das instituições de Educação Infantil e suas concepções. Segundo o Referencial Curricular para a Educação Infantil:

Um expoente a ser analisado dentro da linguagem musical é a falta de ações pedagógicas que atendam as reais necessidades do educando. Apesar de fazer parte do planejamento e ser considerada como fundamental na cultura da infância, a música tem atendido a propósitos alheios às suas reais especificações. Ela é tratada como um algo que já vem pronto, servindo como objeto de reprodução e formação de hábitos na rotina escolar, o que acaba por deixá-la em defasagem junto às demais áreas de conhecimento, quando poderia atender a um propósito interdisciplinar. (BRASIL, 1998, p. 47).

A falta de conhecimento sobre a influência da música na Educação Infantil e a dificuldade encontrada para interagir a linguagem musical ao contexto educacional dificulta o trabalho com essa linguagem, fazendo com que muitos a tratem apenas como uma atividade de apoio às demais atividades do dia a dia, sem maiores aproveitamentos. É necessário que as políticas públicas sejam revistas e reformuladas buscando informações e recursos que representem mudanças na prática pedagógicas em relação ao trabalho com a música. Entretanto, o trabalho com a linguagem musical precisa ser redimensionado a começar pelos conteúdos a serem especificados no planejamento escolar, que devem ser definidos de acordo com a faixa etária das crianças. Integrar a

música no currículo da Educação Infantil é proporcionar à criança o desenvolvimento das suas habilidades estéticas e artísticas, o desenvolvimento da imaginação e de seu potencial criativo, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, o desenvolvimento da comunicação não-verbal.

Na Educação Infantil, a criança está vivendo a fase simbólica onde constrói seus símbolos através de suas ações e diferentes formas de linguagem, entre elas a linguagem musical. Junqueira apud Meyer (2003, p. 115) ressalta que "registrar-se, registrar nossa humanidade, em diferentes linguagens, desde que se nasce, é algo que podemos e devemos fazer na Educação Infantil" O estudo da linguagem musical é tão importante quanto estudar português e matemática, pois, está no dia-a-dia da criança não tendo porque estar fora da sala de aula.

No 3º capítulo faremos uma reflexão do uso da música na prática da Educação Infantil, por meio de pesquisa de campo, onde serão entrevistados educadores de uma das creches do nosso município sendo denominada de Creche D e com responsáveis pela Educação Infantil do município de Itaberaí, questionando-os sobre a Lei 11.769 (Lei da Obrigatoriedade da Música na Educação Infantil), sobre as informações contidas no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e sobre a Influência da música na Educação Infantil.

REFERENCIAS

BRASIL. Referencial Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998 vol. 3, p. 43-82.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.

CRAIDY, Carmem Maria e KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação Infantil: pra que te quero? Porto alegre: Artmed, 2001, p.123 -134.

GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de Psicopedagogia Musical. 3ª ed. São Paulo: Summs, 1988.

GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre:

Artes Médicas, 1995.

GOHN, Daniel Marcondes. ***Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas.*** São Paulo: Annablume/Fapesp, 2003.

GOHN, M. da G.; STAVRACAS, I. **O papel da música na Educação Infantil.** *EccoS*, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 85-101, jul./dez. 2010.

HOWARD, Walter. **A música e a criança.** São Paulo: Summus, 1984.

NOGUEIRA, M. A. – **A música e o desenvolvimento da criança.** Revista da UFG, Vol. 5, Nº. 2, dez 2003 Disponível em: www.proec.ufg.br